



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Renato Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Jessica Silva Lopes<sup>2</sup>  
Gabriel de Jesus aprígio<sup>3</sup>  
Polyane Correia Lima<sup>4</sup>  
Vinícius Gomes Moura<sup>5</sup>  
Maria Célia de Freitas<sup>6</sup>

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE  
DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem na prevenção de quedas à pessoa idosa, considerando a segurança na hospitalização. **Método:** Estudo teórico-reflexivo, realizado através das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Foram incluídos 9 artigos, que possibilitaram discorrer sobre múltiplas dimensões de cuidado ao grupo gerontológico, assim como os fatores de riscos para incidência de quedas no ambiente hospitalar. **Conclusão:** conclui-se que os enfermeiros exercem um papel indispensável na construção e implementação de cuidados na prevenção de quedas, promovendo diretamente a segurança do paciente.

**Descritores:** Acidentes por Quedas; Prevenção; Pessoa idosa; Cuidados de enfermagem; Hospitalização.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro da Linha de Pesquisa Cuidado Clínico à Pessoa Idosa e as Práticas Educativas do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade da Universidade Estadual do Ceará (GRUPEESS-UECE). E-mail: renato.ribeiro@aluno.uece.br

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro da Liga Acadêmica de Segurança do Paciente da Universidade Estadual do Ceará (LASEP-UECE).

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro da Linha de Pesquisa Cuidado Clínico à Pessoa Idosa e as Práticas Educativas do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade da Universidade Estadual do Ceará (GRUPEESS-UECE).

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia da Universidade Estadual do Ceará (LAESMO-UECE).

<sup>5</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>6</sup> Enfermeira. Profa.Dra. da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gerontologia pela SBBG. Coordenadora da Linha de Pesquisa Cuidados Clínicos de Enfermagem à Pessoa Idosa e as Práticas Educativas do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade da Universidade Estadual do Ceará (GRUPEESS-UECE).

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, acompanhado de alterações fisiológicas como a redução das reservas funcionais. Tais alterações compõem um grupo de fatores intrínsecos que estão diretamente relacionados com a maior incidência de risco de quedas em pessoas idosas, em especial, as alterações musculoesqueléticas. As quedas representam um indicador negativo da qualidade do cuidado hospitalar, razão pela qual é incluído em uma das medidas de segurança ao paciente. (BOHÓRQUEZ *et al.*, 2017).

A queda é compreendida como deslocamento não intencional do corpo para o solo, podendo ser considerada um dos principais desafios para a segurança da pessoa idosa hospitalizada. Pode, ainda, desenvolver diversos impactos na vida da pessoa idosa, ocasionando consequências para a qualidade de vida e onerando os gastos e recursos no atendimento. Considerando as possibilidades de traumas e lesões, as quedas são graves problemas de saúde pública, visto serem causas de morbidade e mortalidade na população idosa (SILVA *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva, compreendendo a importância da construção de estratégias preventivas, especialmente, dirigidas à pessoa idosa, o estudo tem como questão: o que se publica sobre os cuidados de enfermagem na prevenção de quedas em idosos hospitalizados?

A intenção do estudo se dá pela necessidade de se conhecer estudos que contribuam diretamente para a prática de cuidado à pessoa idosa, alinhado à segurança na hospitalização.

O conhecimento de publicações favorece a ampliação do conhecimento sobre o tema e, viabiliza propor estratégias que visem diminuir a ocorrência de queda em idosos durante a hospitalização. Portanto, o objetivo é: descrever os cuidados de enfermagem na prevenção de quedas à pessoa idosa, considerando a segurança na hospitalização.

## METODOLOGIA

Estudo teórico-reflexivo, embasado na literatura, a qual permite a inferência de questões acerca dos cuidados de enfermagem na prevenção de quedas à pessoa idosa hospitalizada. A busca da produção científica foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados como Medical

Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizadas os seguintes descritores: “Pessoa idosa”, “Acidentes por Quedas”, “Cuidados de Enfermagem”, “Prevenção de Acidentes” e “Hospitalização”, combinados com o operador booleano “AND” para realização das buscas nas bases de dados. Para guiar o estudo, formulou-se a seguinte questão norteadora: “ O que se publica sobre quedas em idosos hospitalizados?”.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem recorte temporal e que abordem a temática de quedas em idosos hospitalizados. E como critérios de exclusão: artigos repetidos nas bases de dados, não disponíveis em texto completo e que não atendessem ao objetivo do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da busca nas bases de dados, foram encontradas 7 publicações na LILACS, 14 na MEDLINE e 7 na BDENF. Após a leitura exploratória dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão pré estabelecidos, foram selecionadas 9 publicações, cujo conteúdo foi lido integralmente. Com o propósito de facilitar a análise dos conteúdos dos artigos selecionados, foi elaborado um instrumento contendo as seguintes variáveis: título, base de dados e ano (Quadro 1).

**Quadro 1:** Caracterização dos artigos selecionados para análise, segundo título, base de dados e ano.

TÍTULO	BASE DE DADOS	ANO
Prevención de caídas y lesiones derivadas en adultos mayores hospitalizados: Experiencia de cuidado de enfermería de la aplicación de una guía de buenas prácticas en la Fundación Oftalmológica de Santander	LILACS	2017
Segurança do paciente idoso hospitalizado: uma análise do risco de quedas.	LILACS	2020
Evento quedas: cuidados de enfermagem para a segurança do idoso hospitalizado.	BDENF	2020
Experiencia de implementación de una guía de prevención de caídas como trabajo interdisciplinar en una unidad de cuidados del adulto mayor.	LILACS	2020
Fatores de risco para cair em idosos no ambiente hospitalar.	LILACS	2017

Avaliação de quedas em idosos hospitalizados.	BDEF	2017
Fatores extrínsecos para risco de quedas de idosos hospitalizados.	BDEF	2018
Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção do risco de quedas de idosos hospitalizados: revisão integrativa.	MEDLINE	2021
Medidas de prevenção de queda em idosos hospitalizados.	LILACS	2020

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Para a interpretação, análise e discussão dos estudos, elaborou-se dois eixos temáticos oriundos dos artigos identificados: “Fatores de risco para quedas em idosos” e “Estratégias de prevenção do risco de quedas em idosos hospitalizados”.

### **Fatores de risco para quedas em idosos**

A queda é um evento adverso e que possui várias causas, desencadeando consequências negativas na mobilidade e no bem-estar da pessoa idosa. Logo, embora acidentes por quedas neste grupo seja considerado um problema de saúde pública, é possível realizar a prevenção. As quedas envolvem fatores de riscos ambientais, biológicos e comportamentais, o que constitui uma problemática multidimensional para os cuidados de enfermagem (CANUTO *et al*, 2020).

Dentre os fatores biológicos, podemos citar os déficits das reservas funcionais e utilização de medicamentos. Outrossim, os fatores relacionados ao ambiente compreendem as características do espaço geográfico em que a pessoa idosa está inserida, como a presença de pisos escorregadios, ambientes com desnível no solo e objetos largados que prejudiquem a deambulação. Por fim, os fatores comportamentais podem ser descritos como comportamentos que ocasionam ao idoso, maior chance de se acidentar, como uso excessivo de álcool, falta de atividades físicas e calçados inadequados (OLIVEIRA *et al*, 2018).

De acordo com estudos de Moura *et al*. (2017), destacam-se os déficits visuais, presença de incontinência urinária e equilíbrio prejudicado como fatores de risco mais prevalentes em situações de quedas de idosos hospitalizados. Desse modo, fomenta-se que quanto maior forem os fatores preditores, maiores serão as incidências de quedas à pessoa idosa, o que torna essencial a identificação destes fatores para garantir a melhor segurança da pessoa idosa.

Nessa perspectiva, os cuidados de enfermagem são estratégias principais na prevenção da ocorrência de quedas, requerendo uma atenção maior desde a

entrada do paciente até a alta dele da instituição de saúde, considerando sempre o plano de cuidado mais adequado para cada paciente mediante a identificação do risco de quedas (CANUTO *et al*, 2020).

Portanto, a percepção de fatores que contribuam para maior incidência de quedas é de extrema importância, o que justifica a necessidade da construção de planos de cuidados que visem a implementação de estratégias preventivas para a promoção da segurança da pessoa idosa hospitalizada. Tais estratégias serão abordadas e explicitadas no eixo subsequente.

### **Estratégias de prevenção do risco de quedas em idosos hospitalizados**

Para entender e, ao mesmo tempo, explicitar as estratégias de prevenção de quedas em pessoas idosas, é preciso ter ciência que a incidência de risco de quedas pode estar relacionada, em grande parte, às alterações físicas, sensoriais e a carência de adaptação às dificuldades que a idade avançada causa à pessoa idosa. Portanto, cabe ao enfermeiro, na avaliação do idoso, identificar os fatores de risco clínicos, cognitivos e extrínsecos antes de iniciar as estratégias de cuidado para desenvolver as medidas assistenciais necessárias (SENA *et al*, 2021; MIRANDA; VALDEBENITO, 2020).

Dessa forma, o cuidado de enfermagem desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento e na aplicação de estratégias de prevenção de quedas à pessoa idosa, sendo indispensável na orientação de pacientes, familiares e cuidadores. Portanto, a fim de minimizar ou excluir os eventos de risco para quedas, cabe ao enfermeiro possibilitar a melhor adaptação e implementação dos cuidados à pessoa idosa através de orientações à equipe multiprofissional e educação continuada, promovendo atitudes positivas no enfrentamento aos eventos de quedas em idosos (MIRANDA; VALDEBENITO, 2020).

No ambiente hospitalar, é essencial promover adaptações ambientais, diante disso, sugere-se as seguintes ações assistenciais: presença de grades nas camas, boa iluminação, pisos secos e móveis em locais adequados para diminuir os riscos de idosos hospitalizados com potencial de queda. Além disso, o uso de acessórios para auxiliar na deambulação também é uma das estratégias utilizadas após a internação do idoso com suscetibilidade a quedas, pois quando manuseado de forma adequada e com a orientação do enfermeiro, reduz os riscos e contribui para a integridade física do idoso. No momento em que, utilizado de forma irregular,

esses acessórios podem causar um efeito oposto ao esperado, levando o idoso a cair (SENA *et al*, 2021; MIRANDA; VALDEBENITO, 2020; CARVALHO *et al*, 2020).

Outro ponto importante é o cuidado com a higienização e estado dos pés do idoso. De acordo com estudos de Oliveira *et al.* (2017), a falta de cuidado com as unhas dos pés pode interferir na deambulação do paciente, mesmo com o auxílio de equipamentos, por esse motivo, é necessário um cuidado com os pés e as unhas dos pés do idoso, para que, junto dos acessórios de deambulação e da orientação do enfermeiro, possam garantir a segurança do paciente.

É notório a necessidade de uma maior atenção para a pessoa idosa, mediante adequada avaliação de riscos para quedas. Dessa maneira, vislumbra-se a implementação de estratégias preventivas da equipe de enfermagem como: utilização de grades no leito, percepções de riscos ambientais e a inserção de uma cultura de prevenção compatíveis com o risco de queda em idosos hospitalizados. Deve-se, ainda, para enfatizar a segurança do paciente, acompanhar o que se publica sobre a prática baseada em evidência. Tais artigos podem nortear o profissional pelos resultados dos estudos e melhorar a avaliação clínica para que a partir dela possam ser desenvolvidas medidas concretas e aplicáveis na prevenção de quedas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando as reflexões levantadas, constata-se a importância do papel do profissional da enfermagem nas estratégias preventivas e nos cuidados à pessoa idosa, visto que a colaboração do enfermeiro possibilita a melhor identificação dos fatores de risco de quedas em idosos hospitalizados e contribuem na promoção da segurança do paciente e na diminuição da ocorrência de acidentes durante a hospitalização, sendo indispensável no cuidado integral da pessoa idosa. Além disso, espera-se que o estudo contribua para o maior cuidado à pessoa idosa, estimulando discussões acerca da necessidade de novos estudos que abordem a temática da segurança da pessoa idosa hospitalizada.

## REFERÊNCIAS

BOHÓRQUEZ, Maribel Esparza *et al.* Prevención de caídas y lesiones derivadas en adultos mayores hospitalizados: Experiencia de cuidado de enfermería de la aplicación de una guía de buenas prácticas en la Fundación Oftalmológica de Santander (FOSCAL). **MedUNAB**, v. 20, n. 2, p. 174-181, ago./nov. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.29375/01237047.3246>. Acesso em: 14 abr. 2022.

CANUTO, Carla Patrícia de Almeida Santos *et al.* Segurança do paciente idoso hospitalizado: uma análise do risco de quedas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 54, 2020. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018054003613>. Acesso em: 17 abr. 2022.

CARVALHO, Anderson Abreu *et al.* Evento quedas: cuidados de enfermagem para a segurança do idoso hospitalizado. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 6, maio, 2020. Disponível em: doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2100>. Acesso em: 16 abr. 2022.

MIRANDA, Cynthia Coltters; VALDEBENITO, Alejandra Belmar. Experiencia de implementación de una guía de prevención de caídas como trabajo interdisciplinar en una unidad de cuidados del adulto mayor. **MedUNAB**, v. 23, n. 1, p. 95-106, abr. 2020. Disponível em: doi:[10.29375/01237047.3610](https://doi.org/10.29375/01237047.3610). Acesso em: 13 abr. 2022.

MOURA, Laísia Alves *et al.* Fatores de risco para cair em idosos no ambiente hospitalar. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v. 33, n. 3, oct. 2017. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1049/282>. Acesso em: 17 abr. 2022.

OLIVEIRA, Danilo Ulisses de *et al.* Avaliação de quedas em idosos hospitalizados. **Revista de enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 11, supl. 11, p. 4589-4597, nov. 2017. Disponível em: DOI: [10.5205/reol.11138-99362-1-SM.1111sup201707](https://doi.org/10.5205/reol.11138-99362-1-SM.1111sup201707). Acesso em: 13 abr. 2022

OLIVEIRA, Jacira dos Santos *et al.* Fatores extrínsecos para risco de quedas de idosos hospitalizados. **Revista de enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 12, v. 7, p. 1835-1840, jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a231271p1835-1840-2018>. Acesso em: 02 abr. 2022.

SENA, Adnairdes Cabral de *et al.* Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção do risco de quedas de idosos hospitalizados: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021. Disponível em: Doi: [10.1590/0034-7167-2020-0904](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0904)

SILVA, Ellen Nogueira da *et al.* Medidas de prevenção de queda em idosos hospitalizados. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, p. 172-180, dez. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3419/1071>. Acesso em: 01 jan. 2022.